

Análise e consequente crítica ao Plano de Governo de Jair Bolsonaro

O Plano de Governo é a primeira peça para a construção do planejamento da Administração Pública. Nele encontramos o alicerce de como um partido dimensiona a realidade, objetiva suas diretrizes e quais são suas metas de atuação. Além disto, o Plano de Governo auxilia na participação popular ao informar sobre as intenções dos candidatos aos postos políticos e posteriormente permitir a coerência do Plano com o Orçamento. Desta maneira podemos entender como um instrumento de transformação e de organização de futuras atividades e prioridades.

É unânime entre especialistas que um bom Plano de Governo deve realizar uma leitura da realidade, selecionar temas prioritários, desenvolver e elaborar estratégias, demonstrar competência e capacidade técnica, exibir metas que devem ser atingidas, citar metodologias e ser visualmente atraente e acessível ao eleitorado. Outro fator, relacionado com o candidato é explorar e tomar para si restritos temas de combate, em clara coerência com sua história e princípios. Desta maneira é possível ser convincente, impactante e expor suas intenções para o futuro da democracia republicana e para felicidade e estabilidade pessoal e social.

Como conclusão, eu diria que o Plano de Governo é estruturalmente contraditório, preenchido de jargões e carente de propostas novas e concretas que possam justificar a investidura de Jair Bolsonaro, ademais é uma ofensa à arte de se pensar governo e gestão da coisa pública, além de ser uma aberração intelectual. Dessa forma, se os elaboradores do Plano de Governo de Jair Bolsonaro fossem meus alunos - no presencial ou a distância - a nota máxima que poderiam atribuir é 1,5. Pessoalmente eu só não atribuiria uma nota menor por consideração ao esforço empreendido. Este é de longe um dos piores Planos de Governo que já tive contato.

No prefácio, por assim dizer, do Plano de Governo de Jair Bolsonaro se fala em fazer diferente e com decência, defendendo princípios da Liberdade e do sagrado “fruto da vida”, se posiciona contra a democratização da mídia, e menciona que será um governo que devolverá o Brasil aos brasileiros que são seus verdadeiros donos. Também diz que agirá sempre em defesa e consonância da Constituição e das Leis, e tudo que será feito será por meio destas.

Nota: Percebemos aqui o perfil que o candidato rotula para si: o Diferente, Decente, e Nacionalista. Embora o candidato bata continência e aos gritos louva a bandeira estadunidense.

Percebemos também aqui as primeiras incoerências, uma vez que o candidato é um Conservador que acredita que a ditadura devia ter matado mais 30 mil frutos sagrados da vida, palavreou contra o Estatuto da Pessoa com Deficiência, algo que o próprio filho dele e também Deputado Federal tem um posicionamento favorável.

Além disto, o candidato ainda no prefácio, especificamente na página 4, já se contradiz, pois se impõe a um alicerce constitucional básico, a função social da propriedade (Art. 5º, XXIII). Sem contar os diversos crimes eleitorais que tem aparecido na imprensa, como também a desobedece decisão judicial sobre espalhar Fake News sobre o “kit gay”.

Leitura da Realidade

O diagnóstico da situação social do país feita pelo candidato é ridícula, desonesta e distante de algumnexo causal, isto é preocupante, pois sem apontar corretamente a causa e origem de um problema, dificilmente se implementa uma boa solução. O Plano praticamente se reduz apontar *ad nauseam* “culpa da esquerda”, inserindo nesta esquerda até mesmo o Governo de Collor, notavelmente um governo Liberal. Além disto, aponta informações mentirosas, vejamos:

- Mais de 62 mil homicídios por ano.
- Mais de UM MILHÃO de brasileiros foram assassinados desde a 1ª reunião do Foro de São Paulo.
- Epidemia de crack, introduzido no Brasil pelas filiais das FARC.
- Corrupção generalizada e ameaças às instituições que a estão combatendo.

Após 30 anos em que a esquerda corrompeu a democracia e estagnou a economia, faremos uma aliança da ordem com o progresso: um governo Liberal Democrata.

Nas últimas décadas, o Governo Federal concentrou a arrecadação de tributos, criando burocracia e ineficiência para controlar os entes federados. Queremos

Embora pouco, a concentração de tributos nas últimas décadas pela União diminuiu e não houve estagnação de médio ou longo prazo na economia brasileira, entre 2003-2008, ao contrário tivemos neste período a maior fase de expansão econômica dos últimos 30 anos. Por fim, a ameaça e perseguição às instituições se iniciou no Projeto de Decreto Legislativo (PDC 916/13) de Bolsonaro tentando retaliar o Ibama após ser multado, evidente desvio de finalidade do ato administrativo, e teve seu grande momento com o estancamento da sangria do Golpe de 2016, sem crime de Responsabilidade Fiscal, do qual Bolsonaro passou pano. Até recentemente havia investimento e liberdade para órgãos investigativos, o próprio Sérgio

Moro admitiu o mérito do Governo Lula Livre para “fortalecimento dos mecanismos de controle, abrangendo a prevenção e repressão, do crime de corrupção”.

Quando acerta no diagnóstico, ou seja, diz a verdade como, por exemplo, ao falar do fraco ambiente de comércio internacional brasileiro (p.65), o candidato chega a uma solução traumática, diz somente facilitar importações, chegando ainda a mencionar abertura comercial. O candidato não faz menção em exportar, o Brasil esta entre os países que menos exportam em proporção ao PIB, balança comercial favorável e crescimento do PIB, poxa vida hein candidato.

Temas Prioritários

Os temas prioritários do Plano do Candidato são: Saúde, Educação, Economia, Segurança e Combate à Corrupção, tendo como premissa fazer muito mais com os mesmos recursos - como gestor eu vibro em ler isto -, desta maneira, nossa atenção sobre as estratégias destes temas devem ser dadas o dobro de importância.

Elaboração de Estratégias

Em Educação o candidato propõe:

- Ter um colégio militar em todas as capitais de estados (o Plano insere este item em Segurança).

Comentário: É uma proposta sem muita efetividade para o tema, pois atinge 27 dos 5.570 municípios brasileiros e embora sejam os mais populosos, 23% da população brasileira, os colégios militares ofertam em média pouco mais de 40 vagas cada um, ou seja, menos vagas do que em uma das salas de aula nos comuns colégios públicos.

- Maior esforço de investimento na Educação Infantil, Fundamental e Média, a conhecida inversão da pirâmide.

Comentário: Esta proposta esboça falta de compreensão de política educacional. Temos sim no Brasil um gasto por aluno do Ensino Superior muito grande em comparação ao gasto por aluno nos outros níveis, mas, embora as esferas sejam complementares, a responsabilidade constitucional pela Educação Infantil, por exemplo, é dos municípios. Ao Poder Executivo Federal, cabe ofertar apoio, como por exemplo pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) ou o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ações que o candidato nem faz menção. Outro fator que não posso deixar de citar é o piso que

cada ente federativo tem que investir, ocorre que o gasto da União é extremamente pulverizado, enquanto dos municípios focalizado e mais eficiente.

- Utilizar as Universidades para gerarem desenvolvimento tecnológico e paralelamente promover nas Universidades o ensino de Empreendedorismo, como também para ofertar qualificação nas áreas nas quais existem carências.

Comentário: Embora importantes estas medidas estão em claro conflito com o restante do Plano, o candidato propõe primeiro não investir mais recursos em educação somado com a proposta anterior de diminuir maciçamente os investimentos no Ensino Superior. Para as Universidades Federais promoverem ensino de empreendedorismo é necessária contratação de pessoal, para as Universidades Federais atuarem em mais áreas de carência do que já atuam, é preciso comprar insumos e ações de financiamento para extensão universitária.

Corrupção

As grandes medidas do candidato contra a corrupção no Brasil estão na p.35

- Transparência e Combate à Corrupção são metas inegociáveis.
- Como pilar deste compromisso, iremos resgatar “**As Dez Medidas Contra a Corrupção**”, proposta pelo Ministério Público Federal e apoiadas por milhões de brasileiros, e encaminhá-las para aprovação no Congresso Nacional.

Comentários: Estas são as grandes soluções de Bolsonaro. NADA DE NOVO. O PL 4850/2016 já foi aprovado com modificações, que inclusive na condição de deputado federal Bolsonaro votou contra utilizar o texto original, do qual agora ele quer resgatar. Friso que estas são as medidas contra corrupção que serão adotadas pelo candidato, dessa forma se manterá o que já existe, e vocês sabem em que governo que foram feitos investimento na PF, fortalecimento da CGU, independência do MPF, e outros mecanismo já citados na introdução desta análise.

Saúde

Em saúde o Plano de Governo propõe:

- Informatizar e integrar sistemas, contratar profissionais de educação física para o Programa Saúde da Família e trazer para o Brasil toda família dos médicos cubanos.

Comentário: Críticas sobre estes pontos voltam a ser sobre a premissa de não gastar mais, só que propondo novas contratações e despesas com familiares.

Economia

As Propostas do Candidato, além dos temas comuns à todos como privatizações e mudanças tributárias, são:

- Independência do Banco Central

Comentário: Leia-se isso como, política monetária controlada por bancos e não por um representante político do povo.

- Redução de renúncias fiscais e cortes de despesas

Comentário: Embora a classe média que recebe restituição no imposto de renda por gastos com saúde irá parar de receber, eu vejo esta proposta com bons olhos.

- Reformas no modelo de Previdência e gradual mudança para um Modelo de Capitalização

Comentário: Primeiramente a previdência não é deficitária e ainda mais o Estado utiliza do dinheiro da previdência para despesas, ou seja, objetiva-se mudar a essência de algo que funciona. Tudo bem. Esta ação tem caráter irrealista que o próprio Plano de Governo reconhece, a insuficiência de recursos para assegurar quem hoje já está no sistema, ao qual o Plano menciona pretender criar um Fundo. Okay. A preocupação é de onde sairá o dinheiro deste Fundo, tendo em vista a premissa de trabalhar com a mesma quantidade de recursos e segundo, pois nesta medida o Governo terá que ter dois orçamentos para a previdência, um que entra e ele já efetua despesa com aposentadoria e outro voltada para esta medida de longo prazo. Caso haja qualquer erro, teremos uma massa gigantesca com problemas. Ocorre que na realidade esta medida só beneficiará empresas administradoras de fundo de pensão, e empresas que não precisarão mais gastar com contribuições à previdência, e não os trabalhadores que mal conseguirão contribuir por serem mal remunerados e por passar parte de sua vida desempregados .Por fim, destrói laços intergeracionais solidários constituídos pelos trabalhadores para uma sociedade individualista e pouco solidária.

- Diminuir a carga tributária para quem paga muito

Comentários: Este tipo de medida é estritamente perigosa para a manutenção dos serviços públicos e folhas de pagamento, como também para o atingimento das Metas Fiscais.

- Propostas gerais de incentivo ao mercado de capitais, inovações e startups, como também qualificação e investimento referente à indústria 4.0.

Comentários: Finalmente o Plano de Governo saiu da Idade Média, uma pena que é só em uma área estrita.

Segurança

Neste tema o Candidato investir nas Forças Armadas e Policiais e reformular o Estatuto do Desarmamento.

Comentário: Minha crítica neste ponto está relacionada com o uso dos dados. O Plano de Governo quer seguir o “exemplo” das grandes potências no uso de armas, uma pena que isto é só em armas. Mas chamo atenção que o candidato faz um uso desonesto da estatística ao usar correlação estatística como causa e não mais uma variável. De outro lado, é preciso olhar para a história de Bolsonaro, e como já dito ele não passa segurança sobre a o desejo de armar a população, uma vez que pelo Projeto de Decreto Legislativo (PDC 916/13) tentou desarmar profissionais que executam atividade de policiamento ambiental.

- Tipificar como terrorismo as invasões de propriedades.

Comentário: É muito sujo falar disto em um país no qual grandes proprietários de terras invadiram e invadem espaço indígena, ribeirinho e florestas da nação para expandir suas propriedades, além de descumprir com a função social da propriedade do qual os órgãos de justiça não apresentam vontade POLÍTICA para intervir.

Competência e Capacidade Técnica

- Primeiro ponto de demonstração de incapacidade técnica é no Plano ter chamado o Gás Natural de Energia Renovável, quando este é uma fonte de energia limpa;

- O Plano desconsidera fontes dados e bibliografia científica sobre ressocialização ao pretender endurecer acabar com progressões de pena e saídas temporárias de presidiários, como também reduzir a maioria penal;

- Desconhece sobre a temática de Soberania Nacional e do resultado econômico e financeiro da maior empresa brasileira;
- Chama Arma de “objeto inerte”, isto desconsidera profundas problematizações do Campo de Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia, é preciso falar que a arma é um artefato constituído com um objetivo, que é causar dano corporal;
- O Plano aponta problemas que está na língua de qualquer brasileiro, apresentando só vontade política e não metodologias de ação sobre o problema;
- Preciso aqui mencionar temas emergentes que ele se omite, como por exemplo: Continuidade da Política de Valorização do Salário Mínimo (Lei 13.152/15).
- Apresenta como propostas coisas que já ocorrem, como por exemplo em Direitos Humanos;
- Falta de conhecimento histórico sobre a Ditadura.
- Faz conclusões sem considerar variáveis endógenas;

Acessibilidade e atratividade

Por amor a brevidade irei sintetizar estes erros documentais que não vão impactar a vida dos brasileiros e das brasileiras, mas que diminui a percepção sobre o valor do Plano de Governo:

- Não há Sumário;
- Apresentação de dados em Inglês, sendo que o público de destino tem índices educacionais de péssimo desempenho;
- Apresenta dados sem importância para temas tratados;
- Cor do texto desuniforme e trechos copiados da internet sem seguir normas;
- Erros de concordância;
- Falta de alinhamento entre tema de fundo, texto e imagens, não é um documento, mas sim uma apresentação PPT mal feita;
- Utilização de imagens cafonas querendo expressar religiosidade, algo distante do perfil do candidato;

Especializando em Gestão Pública Municipal - Universidade Federal de São Paulo

Bacharel em Gestão de Políticas Públicas - Faculdade de Ciências Aplicadas - UNICAMP

Bacharel em Administração - Faculdade de Ciências Aplicadas - UNICAMP